

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

NURSING PERFORMANCE IN OBSTETRIC URGENCY AND EMERGENCY
SITUATIONS: CHALLENGES AND STRATEGIES

DESEMPEÑO DE ENFERMERÍA EN SITUACIONES DE URGENCIA Y EMERGENCIA
OBSTÉTRICA: RETOS Y ESTRATEGIAS

Vivian Kelly de Oliveira Felipe¹
Maria Raquel Antunes Casimiro²
Ocilma Barros de Quental³
Thárcio Ruston Oliveira Braga⁴

RESUMO: O objetivo da presente revisão integrativa foi analisar a produção científica sobre a atuação da enfermagem em situações de urgência e emergência obstétrica, considerando os desafios, estratégias e práticas adotadas por profissionais da área. Para a pesquisa, buscaram-se artigos publicados nas bases de dados relevantes da área da saúde, sem delimitação temporal, sendo incluídos estudos em língua portuguesa. Foram adotadas as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), com base na aplicação de critérios de elegibilidade, incluindo apenas artigos que abordassem a temática central da enfermagem em urgências obstétricas. No total, seis artigos foram considerados elegíveis para a revisão. Os resultados evidenciam a importância da capacitação profissional, da comunicação eficaz e da adoção de protocolos clínicos como fatores determinantes para a qualidade do cuidado em situações de urgência obstétrica. Também se destacam os desafios estruturais enfrentados pelas equipes de enfermagem, como a escassez de recursos e a necessidade de treinamentos contínuos. Os achados da revisão apontam para a necessidade de investimentos em educação permanente, estrutura física adequada e políticas públicas voltadas à valorização da enfermagem obstétrica, a fim de garantir segurança e resolutividade na assistência à saúde da mulher em contextos emergenciais.

7801

Palavras-chave: Enfermagem obstétrica. Urgência obstétrica. Protocolos assistenciais.

¹ Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

² Mestre em Sistemas Agroindustriais pela UFCG, Especialista em Urgência Emergência e UTI, Preceptor no SUS, Docência no Ensino Superior.

³ Doutora em Ciências da Saúde pelo Centro Universitário FMABC. Docente do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM), Cajazeiras-PB.

⁴ Orientador. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos. Docente do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM), Cajazeiras -PB.

ABSTRACT: The objective of this integrative review was to analyze the scientific literature on the role of nursing in obstetric emergency situations, considering the challenges, strategies, and practices adopted by professionals in the field. Articles published in health-related databases were searched without time restriction, and studies in Portuguese were included. The Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) guidelines were adopted, using eligibility criteria that included only studies focused on nursing in obstetric emergencies. A total of six articles were deemed eligible for review. The results highlight the importance of professional training, effective communication, and the implementation of clinical protocols as key factors in ensuring quality care in obstetric emergency situations. Structural challenges faced by nursing teams were also identified, such as resource scarcity and the need for continuous training. The findings point to the necessity for investments in continuing education, adequate infrastructure, and public policies aimed at enhancing the value of obstetric nursing to ensure safety and effective care in women's health during emergencies.

Keywords: Obstetric nursing. Obstetric emergency. Care protocols.

RESUMEN: El objetivo de esta revisión integrativa fue analizar la producción científica sobre el rol de la enfermería en situaciones de urgencia y emergencia obstétrica, considerando los desafíos, estrategias y prácticas adoptadas por los profesionales del área. Se buscaron artículos publicados en bases de datos del área de la salud sin restricción temporal, incluyendo estudios en portugués. Se adoptaron las directrices del Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), utilizando criterios de elegibilidad que incluyeron únicamente estudios centrados en la enfermería en emergencias obstétricas. En total, seis artículos fueron considerados elegibles para la revisión. Los resultados evidencian la importancia de la capacitación profesional, la comunicación eficaz y la implementación de protocolos clínicos como factores clave para garantizar una atención de calidad en situaciones de urgencia obstétrica. También se destacan los desafíos estructurales enfrentados por los equipos de enfermería, como la escasez de recursos y la necesidad de formación continua. Los hallazgos apuntan a la necesidad de inversiones en educación permanente, infraestructura adecuada y políticas públicas orientadas a la valorización de la enfermería obstétrica para garantizar seguridad y resolución en la atención a la salud de la mujer en contextos de emergencia.

7802

Palabras clave: Enfermería obstétrica. Emergencia obstétrica. Protocolos de atención.

INTRODUÇÃO

A atuação da enfermagem em situações de urgência e emergência obstétrica representa uma dimensão essencial da assistência materno-infantil, visto que complicações nesse contexto podem se desenvolver de forma abrupta e comprometer significativamente a vida da gestante e do feto. Nessas situações, o enfermeiro assume um papel central, que exige não apenas domínio técnico e científico, mas também competências em comunicação, tomada de decisão rápida, trabalho em equipe e equilíbrio emocional.

As emergências obstétricas — como hemorragias, distócia de ombro, eclâmpsia e síndrome HELLP — configuram quadros de alto risco, exigindo resposta imediata e ações coordenadas de toda a equipe de saúde. O reconhecimento precoce dos sinais clínicos, aliado à execução de protocolos específicos, é essencial para reduzir riscos e garantir a segurança da paciente (Nascimento *et al.*, 2023; Gomes *et al.*, 2024).

Entretanto, desafios importantes ainda persistem na prática da enfermagem nessas situações, incluindo a sobrecarga emocional dos profissionais, a escassez de recursos materiais e humanos, e a deficiência na comunicação interprofissional. A pressão gerada por cenários de urgência obstétrica afeta diretamente o desempenho da equipe, podendo comprometer a qualidade da assistência prestada. Além disso, a inexistência ou desatualização de protocolos padronizados dificulta a condução segura e eficaz do atendimento (Costa *et al.*, 2022; Rodrigues; Almeida, 2023).

Nesse sentido, observa-se uma lacuna significativa na literatura e na prática clínica relacionada à sistematização de estratégias de enfrentamento, formação contínua e uso de ferramentas de apoio à decisão em situações críticas. A ausência de capacitação específica e contínua para o manejo de emergências obstétricas compromete a resolutividade da enfermagem, além de gerar insegurança entre os profissionais frente a eventos inesperados.

7803

Diante desse cenário, a qualificação permanente da equipe de enfermagem se revela imprescindível para a promoção de um cuidado obstétrico seguro, humanizado e baseado em evidências. A incorporação de treinamentos práticos, simulações realísticas e ações educativas voltadas à atualização de protocolos assistenciais deve ser prioridade nos serviços de saúde.

O objetivo da presente revisão integrativa é analisar os desafios e estratégias na atuação da enfermagem frente às situações de urgência e emergência obstétrica, com foco na identificação das fragilidades do processo assistencial, das necessidades de capacitação profissional e das ferramentas que podem contribuir para uma resposta mais eficiente e segura nas emergências obstétricas. Busca-se, ainda, compreender como a prática baseada em evidências e a comunicação eficaz entre os membros da equipe podem impactar positivamente na qualidade do atendimento prestado às gestantes em situação de risco.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa, orientada pelas estratégias metodológicas propostas, pois visa reunir e sintetizar evidências empíricas e teóricas relevantes para um

problema claramente definido. É a única abordagem que permite a combinação de diversas metodologias. Seu objetivo é desenvolver uma compreensão holística do tema, apresentar o estado da ciência e contribuir para o desenvolvimento da teoria (Kutcher; Le Baron, 2022). Assim sendo, na construção desta revisão, elaborou-se uma cronologia operacional de forma a garantir o rigor do processo nas etapas metodológicas da investigação (Silva; Brandão; Ferreira, 2020). O processo de seleção dos artigos científicos foi realizado entre os meses de outubro e novembro de 2023.

Na primeira etapa, identificou-se o tema e a questão da pesquisa. A formulação da pergunta norteadora foi realizada a partir da estratégia PICO (Santos *et al.*, 2007), que abrange quatro componentes: P (População/Problema), I (Intervenção/Exposição), C (Comparação - opcional) e O (Outcomes/Desfecho), conforme apresentado no Quadro 1. A pergunta norteadora foi assim definida: **Quais os desafios e estratégias na atuação da enfermagem em situações de urgência e emergência obstétrica?**

Quadro 1. Descrição da estratégia PICO

Acrônimo	Definição	Descrição
P	<i>Population/Patient/Problem</i>	Enfermagem em contextos de urgência e emergência obstétrica
I	<i>Intervention</i>	Estratégias utilizadas pela enfermagem no atendimento às emergências obstétricas
C	<i>Comparison</i>	Limitações estruturais e barreiras enfrentadas pela equipe de enfermagem
O	<i>Outcome</i>	Identificação dos principais desafios e estratégias adotadas na prática assistencial

Fonte: Felipe, 2025.

Quanto à fase correspondente à amostragem bibliográfica, foram seguidas as diretrizes do guia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), atendendo às etapas: observação dos objetivos da revisão, formulação da questão norteadora, definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos, classificação das produções científicas, análise dos resultados e discussão, e, por fim, apresentação da revisão (Moher *et al.*, 2009).

A classificação das produções científicas foi realizada por meio do cruzamento de descritores provenientes da base DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e de seus correspondentes no Medical Subject Headings (MeSH). Os descritores utilizados foram: Enfermagem Obstétrica, Urgência Obstétrica, Emergência Obstétrica, Atendimento de

Enfermagem e Cuidados Obstétricos de Emergência. A pesquisa foi conduzida nas seguintes bases de dados: SciELO, Web of Science, Scopus, PubMed e Google Scholar, garantindo acesso a artigos científicos revisados por pares e de acesso aberto.

A estratégia de busca utilizou a combinação dos descritores com operadores booleanos, resultando na seguinte expressão geral: “*Enfermagem Obstétrica*” AND “*Urgência Obstétrica*” AND “*Emergência Obstétrica*” AND “*Atendimento de Enfermagem*”. De forma complementar, outras combinações foram utilizadas, como: “*Cuidados Obstétricos de Emergência*” AND “*Desafios na Enfermagem*”; “*Atuação da Enfermagem*” AND “*Emergências Obstétricas*”; “*Urgência e Emergência*” AND “*Enfermagem Obstétrica*”.

Após o consenso quanto aos descritores e às bases de dados selecionadas, a busca pelos artigos foi realizada com o auxílio dos gerenciadores de referências EndNote (web) e Rayyan, otimizando o processo de triagem e categorização dos estudos.

A seleção dos artigos foi conduzida com base nos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no formato científico; estudos redigidos em português, inglês ou espanhol; pesquisas que abordassem a atuação da enfermagem em situações de urgência e emergência obstétrica, com foco nos desafios enfrentados e nas estratégias utilizadas.

Foram estabelecidos como critérios de exclusão: publicações no formato de dissertações, teses ou monografias; estudos sem acesso ao texto completo; artigos que não abordassem especificamente o papel da enfermagem no contexto de emergências obstétricas. 7805

Para avaliar a qualidade metodológica dos artigos pré-selecionados, foi aplicado o instrumento Critical Appraisal Skills Programme (CASP). O CASP permite avaliar a confiabilidade dos estudos por meio de um checklist estruturado, contemplando aspectos como: clareza nos objetivos, coerência metodológica, caracterização da amostra, descrição dos procedimentos de coleta de dados, consideração de aspectos éticos, análise criteriosa dos dados e discussão dos resultados em relação aos objetivos (Long; French; Brooks, 2020).

Os artigos foram classificados conforme a pontuação obtida na aplicação do CASP, sendo: 6 a 10 pontos, considerados estudos de alta qualidade metodológica, com risco reduzido de viés; e mínimo de 5 pontos, considerados estudos com qualidade metodológica satisfatória, mas com risco aumentado de viés.

Após essa triagem, os artigos foram analisados integralmente, destacando-se as informações mais relevantes para a construção da revisão. Dessa forma, buscou-se identificar e compatibilizar produções científicas correlatas, favorecendo a compreensão do estado da arte

sobre os desafios e estratégias na atuação da enfermagem em urgência e emergência obstétrica. A interpretação crítica dos artigos selecionados foi conduzida por meio de análise conceitual, resultando na síntese do conhecimento produzido, com discussão textual fundamentada em uma abordagem crítica (Cruz; Ferreira, 2023).

Por se tratar de uma revisão integrativa e, portanto, não envolver pesquisa direta com seres humanos, este estudo não foi submetido à apreciação de um comitê de ética em pesquisa.

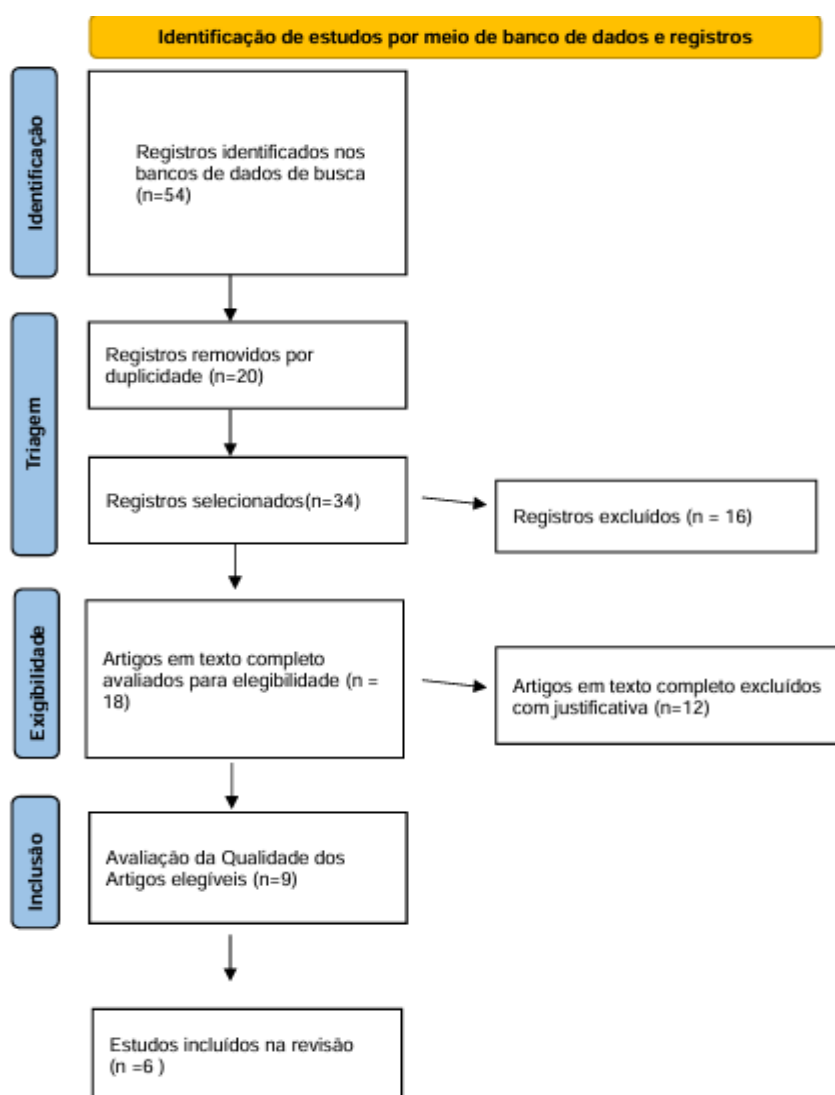
RESULTADOS

No processo de seleção, o cruzamento dos descritores resultou em um total de 54 artigos inicialmente identificados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 18 artigos foram selecionados para a leitura completa, dos quais 6 foram considerados elegíveis para extração de dados e análise, conforme descrito na metodologia. A aplicação do instrumento *Critical Appraisal Skill Programme* (CASP) evidenciou que os estudos selecionados apresentavam boa qualidade metodológica e viés reduzido, com pontuações variando entre 6 e 10 pontos. Dessa forma, os artigos analisados demonstraram rigor científico suficiente para embasar a discussão sobre a temática investigada.

Figura 1. PRISMA. Fluxograma do método de investigação e escolha dos artigos científicos.

7806

2025



Fonte: Felipe, 2025.

Ao analisar temporalmente as publicações incluídas na revisão, observou-se que os estudos foram publicados entre os anos de 2020 a 2024. Dentre os seis artigos selecionados, todos correspondem a pesquisas realizadas no Brasil, evidenciando o interesse crescente da comunidade científica nacional na qualificação da atuação da enfermagem em situações de urgência e emergência obstétrica.

Quanto ao delineamento metodológico, os estudos analisados apresentam uma diversidade de abordagens. Parte dos artigos utiliza metodologia qualitativa, com ênfase na análise temática e interpretação dos discursos dos profissionais da saúde; outros optaram por abordagens quantitativas, majoritariamente com delineamento descritivo e revisão de literatura integrativa, visando mapear os desafios e estratégias adotadas pela equipe de enfermagem.

Foram extraídas informações referentes à caracterização dos estudos, incluindo autor, ano, local de realização, população-alvo, tipo de abordagem metodológica, principais resultados e desfechos apresentados. Essa caracterização permitiu a construção de um panorama consistente sobre o tema em questão, subsidiando a discussão crítica da literatura.

Quadro 2. Dados dos artigos científicos selecionados na Revisão Integrativa. 2025

Autor / Ano	Local (País)	Delineamento do Estudo	População Estudada	Desfecho
COSTA, L. S.; OLIVEIRA, M. T.; SANTOS, R. A. (2022)	Brasil	Revisão integrativa	Produção científica sobre urgência obstétrica	Identificou os principais desafios enfrentados pela enfermagem em contextos de urgência obstétrica.
GOMES, F. P.; SILVA, J. C.; PEREIRA, L. R. (2024)	Brasil	Estudo descritivo com abordagem qualitativa	Equipe de enfermagem atuante em maternidades públicas	Destacou a importância dos protocolos e treinamentos na resposta a emergências obstétricas.
NASCIMENTO, A. L.; SOUZA, P. R.; RIBEIRO, C. P. (2023)	Brasil	Revisão de literatura	Estudos nacionais sobre capacitação em urgências	Enfatizou a necessidade de capacitação contínua e estratégias de atuação eficazes.
PEREIRA, M. A. (2020)	Brasil	Estudo histórico-documental	Documentos e registros sobre a enfermagem obstétrica	Analisou a evolução da enfermagem obstétrica no Brasil, do saber empírico à profissionalização.
RODRIGUES, T. M.; ALMEIDA, V. P. (2023)	Brasil	Estudo qualitativo, com análise temática	Profissionais de enfermagem de unidades obstétricas	Apontou a comunicação eficaz como fator crítico para a segurança nas emergências obstétricas.
SILVA, J. A.; PEREIRA, L. M. (2022)	Brasil	Revisão de práticas baseadas em evidências	Publicações científicas sobre protocolos de enfermagem	Sistematizou os principais protocolos de atendimento em emergências obstétricas.

Fonte: Felipe, 2025.

DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados evidencia a crescente atenção dada à atuação da enfermagem em contextos de urgência e emergência obstétrica no Brasil, refletindo uma preocupação recorrente com a qualificação profissional, a adoção de protocolos e a humanização do atendimento. Os resultados apontam para desafios significativos enfrentados pelos profissionais de enfermagem, como a carência de treinamentos sistemáticos, a dificuldade na padronização de condutas e a necessidade de comunicação eficaz entre os membros da equipe de saúde.

Os estudos de Costa, Oliveira e Santos (2022) e de Nascimento, Souza e Ribeiro (2023) reforçam a importância da capacitação contínua da equipe de enfermagem como estratégia para garantir respostas rápidas e seguras frente às urgências obstétricas. Tais achados dialogam com a literatura que enfatiza o impacto positivo do conhecimento técnico e da prática baseada em evidências na redução da morbimortalidade materna (Santos *et al.*, 2020).

Por sua vez, Gomes, Silva e Pereira (2024) destacam a relevância dos protocolos clínicos e dos treinamentos padronizados como ferramentas para otimizar o cuidado e minimizar falhas assistenciais. A adoção de protocolos, entretanto, ainda encontra barreiras, como a resistência institucional, a sobrecarga de trabalho e a escassez de recursos, o que limita sua implementação plena, conforme também apontado por Silva e Pereira (2022).

7809

A dimensão comunicacional do cuidado foi explorada por Rodrigues e Almeida (2023), que identificaram a comunicação eficaz como um fator essencial para a segurança da paciente durante situações emergenciais. A ausência de fluxos comunicacionais bem estabelecidos pode comprometer a tomada de decisão e agravar quadros clínicos. Tais dados corroboram outros estudos que enfatizam a comunicação como eixo fundamental para o trabalho em equipe em cenários críticos (Ferreira *et al.*, 2021).

No aspecto histórico, Pereira (2020) traz uma importante reflexão sobre a evolução da enfermagem obstétrica no Brasil, ressaltando a transição do modelo empírico para uma atuação mais técnica, científica e reconhecida. Essa trajetória de profissionalização tem implicações diretas na qualificação do cuidado em contextos emergenciais, permitindo maior autonomia e responsabilidade ao enfermeiro obstetra.

Apesar das contribuições relevantes, os estudos apresentam algumas limitações. Parte significativa das publicações utilizou metodologias qualitativas ou de revisão, o que limita a generalização dos achados. Além disso, a ausência de estudos de campo com dados primários

recentes sobre a atuação prática da enfermagem em diferentes realidades regionais representa uma lacuna importante.

Diante disso, sugere-se o desenvolvimento de pesquisas empíricas, com abordagens quantitativas e mistas, que analisem a efetividade das estratégias de capacitação e implementação de protocolos em diferentes contextos de atendimento obstétrico. Estudos multicêntricos também poderiam contribuir para a compreensão das dinâmicas regionais e institucionais, possibilitando a elaboração de políticas públicas mais eficazes e contextualizadas.

Em síntese, os achados desta revisão reforçam a centralidade da atuação da enfermagem nas urgências obstétricas e a necessidade contínua de investimentos em formação, estrutura institucional e organização do processo de trabalho, visando à segurança materna e ao aprimoramento da qualidade assistencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa permitiu identificar aspectos centrais da atuação da enfermagem nas urgências obstétricas, revelando a complexidade e a importância dessa prática no contexto da assistência à saúde da mulher. Os estudos analisados evidenciaram que a qualificação profissional, a adoção de protocolos clínicos, a comunicação eficaz entre a equipe multiprofissional e a capacitação contínua são elementos fundamentais para garantir um cuidado seguro e resolutivo em situações de urgência obstétrica.

7810

Constatou-se, ainda, que apesar dos avanços na profissionalização da enfermagem obstétrica, persistem desafios estruturais e institucionais que dificultam a padronização das condutas e a implementação de boas práticas. A literatura aponta para a necessidade de reforçar o preparo técnico e emocional da equipe de enfermagem, com vistas à redução de riscos maternos e neonatais.

Frente às limitações metodológicas encontradas nos estudos analisados — em sua maioria revisões e abordagens qualitativas —, ressalta-se a necessidade de investigações empíricas que aprofundem o entendimento sobre a prática cotidiana da enfermagem em contextos diversos, especialmente em regiões com menores recursos.

Dessa forma, conclui-se que investir na formação contínua da equipe de enfermagem, promover ambientes de trabalho colaborativos e estruturar os serviços com protocolos bem definidos são estratégias indispensáveis para aprimorar a assistência prestada nas emergências obstétricas. Além disso, estimular novas pesquisas sobre o tema contribuirá para o

fortalecimento das práticas baseadas em evidências e para a valorização do papel da enfermagem na atenção obstétrica de urgência e emergência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 564, de 2017. **Estabelece as diretrizes para a atuação da enfermagem na assistência ao parto e ao nascimento**. Diário Oficial da União, Brasília, 2017.

COSTA, L. S.; OLIVEIRA, M. T.; SANTOS, R. A. **Desafios da enfermagem em situações de urgência obstétrica: uma revisão integrativa**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 3, p. 621-629, 2022.

GOMES, F. P.; SILVA, J. C.; PEREIRA, L. R. **Atuação da equipe de enfermagem em emergências obstétricas: protocolos e treinamentos**. Revista de Saúde Pública, v. 58, p. 233-241, 2024.

NASCIMENTO, A. L.; SOUZA, P. R.; RIBEIRO, C. P. **Capacitação e estratégias de atuação em urgências obstétricas: uma revisão de literatura**. Cadernos de Enfermagem, v. 28, n. 1, p. 45-53, 2023.

PEREIRA, M. A. **A evolução da enfermagem obstétrica no Brasil: do empírico à profissionalização**. Revista de História da Saúde, v. 16, p. 89-97, 2020.

RODRIGUES, T. M.; ALMEIDA, V. P. **Comunicação eficaz nas emergências obstétricas: um desafio para a equipe de enfermagem**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 31, n. 2, p. 132-140, 2023.

SILVA, J. A.; PEREIRA, L. M. **Protocolos de atendimento de enfermagem em emergências obstétricas: uma revisão de práticas baseadas em evidências**. Revista Enfermagem Contemporânea, v. 30, n. 4, p. 101-111, 2022.